

EU TE TROUXE FLORES

CAPÍTULO 027

ÚLTIMAS SEMANAS

criada e escrita por LEO CARDZ

produtores

JOÃO MONTEIRO
EVERTON BRANDÃO

direção artística

EVERTON BRANDÃO

direção geral

EVERTON BRANDÃO
JOÃO PAULO RITTER
GLAYDSON SILVA

"PELA BOLA SETE"

OnTV 2025
Todos os direitos reservados
ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção,
qualquer semelhança com nomes,
fatos, pessoas ou situações
terá sido mera coincidência."

Daniel repara nos detalhes, nos quadros, nos retratos, nos móveis e abre um sorriso escamcarado.

DANIEL

Finalmente, eu cheguei onde sempre quis chegar.

Viviane e Estela vem de outro cômodo, apreensivas e param, juntas, num cantinho.

DANIEL (...cont.)

Ah, até que enfim vocês chegaram.

ESTELA

A gente veio assim que você ligou e eu não entendi ainda o porquê.

VIVIANE

Pois é, meu amor, eu também não entendi nada...

DANIEL

Vão saber, queridas.

De outro cômodo vem dois empregados. Um traz três taças e uma chamapanhe, enquanto o outro traz um taco de baseibol.

DANIEL (...cont.)

Ah, você, me dê isso.

E Daniel pega o taco.

ESTELA

O que você vai fazer com isso, meu filho?

DANIEL

Vocês não acham que tudo isso aqui foi muito mal decorado? Que esses retratos dessa família de quinta estão mal posicionados? Que esses quadros horrorosos não ornem em nada com essa mansão? Pois então... Eu vou mostrar a vocês o que deve ser feito quando nada bate com nada. Eu não disse que mudaria tudo...?

Daniel caminha até umas fotos de Lara, seus pais e Humberto, vários em diferentes posições por ali espalhados. Daniel levanta o taco e num só golpe DESTRÓI todos, enquanto diz:

(CONTINUA...)

DANIEL

AQUI, SEUS DESGRAÇADOS! É ISSO QUE
VOCÊS **MERECEM!**

Daniel caminha até outros retratos e sem ao menos pensar por segundos, DÁ-LHE UMA TACADA destruindo outros retratos.

DANIEL

POR TODO O SOFRIMENTO QUE CAUSARAM
À MINHA FAMÍLIA... TOMA ISSO!

E QUEBRA outros.

ESTELA

O que ele tá fazendo, meu Deus?

DANIEL

AGORA, É A HORA DO COVIL!

Daniel corre para o escritório de Humberto.

Viviane e Estela seguem atrás e--

7

INT. MANSÃO GUIMARÃES/ESCRITÓRIO HUMBERTO - NOITE

7

--Daniel vai entrando, feroz, PARA.

Estela e Viviane recostam ali num canto, assustadas.

Daniel se vira para trás e REVELAMOS um quadro enorme com a foto de Humberto pregada na parede, revistida com vidro.

Ele sorrir, num riso diabólico.

DANIEL

Eu não falei que ia destruir tudo
que era seu, seu velho maldito? O
que eu tô fazendo aqui é só o
começo. É SÓ O COMEÇO! DESGRAÇADO!

E ARREMESSA o taco contra o quadro, que se ESTILHAÇA em meio aos cacos de vidro que caem no chão.

Estela e Viviane chocadas com a cena, enquanto Daniel vibra.

DANIEL (...cont.)

Champanhe! Eu quero champanhe!
Champanhe pra comemorar a minha
vitória!

O empregado entra com o champanhe e as taças; entrega.

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)
Andam, venham. Vamos comemorar!

Viviane e Estela se olham, não entendendo a situação.

DANIEL (...cont.)
VENHAM LOGO!

Elas se aproximam, pegam as taças e Daniel vai despejando em seus copos.

DANIEL (...cont.)
Temos muito a comemorar. Muito!
Mãe, eu prometi a meu pai no leito de morte que acabaria com o homem que fez aquilo com ele, com a gente. E olha isso, não só com o homem, mas como tudo que ele construiu, eu tô destruindo! Meu pai deve tá orgulhoso, né? Muito orgulhoso! E isso é só o começo...
Aproveitem a estadia de vocês nessa mansão, curtam bastante, porque ela vai ao chão! Esse prédio, meus amores, vai ao chão!

Daniel vira a champanhe no gargalo.

Estela tensa, Viviane disfarça.

DANIEL (...cont.)
(p/Viviane)
Você, meu amor... Hoje você vai dormir comigo na suíte master. Na suíte do imperador!

VIVIANE
Como?

DANIEL
Vem comigo...

Daniel sai puxando Viviane.

Em Estela, preocupada.

Daniel e Viviane vão entrando.

VIVIANE

Daniel, você acha que isso é certo? Sei lá, o velho morreu nessa casa, esse quarto é dele... Vai que ele volte como alma penada e venha nos assombrar?

DANIEL

Tá de brincadeira, né, gata? Você acha mesmo que no lugar onde aquele velho desgraçado tá ele ia ter condições de vir aqui?

VIVIANE

Não sei... Sei lá.

DANIEL

Vamos deixar de gracinhas?

Daniel quebra a garrafa da champanhe no chão, AGARRA Viviane.

DANIEL (...cont.)

Hoje a gente vai fazer amor na banheira, depois na cama, no chão... Vamos marcar esse quarto todo!

VIVIANE

Ah é, é?

DANIEL

É... É, sim!

Daniel DÁ UM BEIJAÇO em Viviane.

sonoplastia: aqui entra a música "Escada do Prédio" de Pedro Sampaio e Marina Sena, que continua na próxima cena.

9

INT. MANSÃO GUIMARÃES/QUARTO/BANHEIRO - NOITE

9

Daniel e Viviane, a meia luz, já nus transando dentro de uma banheira enorme, com água, sais e espumas.

A cena quente, envolvida em beijos, apertões e desejo, sendo levada por beijos trocados no pescoço, por todo o corpo.

Tempo neles, e--

SALVADOR

Não fique assim... Se a Nathally está envolvida com essas histórias absurdas aí, não é culpa sua! Você não tem culpa nenhuma. Você, Silvaninha, foi a melhor mãe que ela poderia ter. A melhor!

SILVANA

Eu fico pensando... Pra onde que ela foi, hein? Ela sumiu, levou todas as roupas, documentos... Não deixou nada. E o pior, não quis nem se despedir de mim. Não me falou nada, não me deu nem um tchau, ou adeus. Nada.

SALVADOR

Se você quiser, eu posso pedir a uns amigos meus pra irem atrás dela/

SILVANA

Não, eu não quero. Eu amo a minha filha, amo muito. Mas foi ela quem procurou estar nessa situação. Ela que quis. Eu quero o bem dela, mas ela... Também tem que querer.

SALVADOR

Você tá certa, meu amor. Tá certa...

Tempo neles abraçados ali na cama, muito amor.

12

INT. HOTEL DE MARICÁ/QUARTO - NOITE

12

Um quarto simples. Cama de casal, móveis de praxe de todo hotel: luminária em cima da mesinha ao lado da cama, cortinas brancas nas janelas, cómodas para roupas, tapetes pelo chão, um banheiro por ali, uma mesa com cadeiras e um jarro de flores decorando, além de quadros pela parede.

Recostada na cabeceira da cama, Nathally observa uma foto dela com a mãe, quando ela ainda era uma criança de mais ou menos uns sete anos; muito emocionada.

NATHALLY

Me perdoa, mãe. Eu nunca quis te decepcionar. Nunca...

Nathally beija a foto por um tempo, em seguida guarda em sua bolsa que está em cima da cama, descansa.

Tempo nela, e--

13

EXT. HOTEL DE MARICÁ/RUA - NOITE

13

NO CARRO DE PEREIRA, que está atento a saída do hotel, acompanhado de mais dois caras, no telefone com Daniel.

PEREIRA

Tamo aqui na porta do hotel, chefia. É um hotel simples, de baixa renda. Parece que a pilantra não quis dar na vista os milhões que pegou de você, né? Em pensar que o senhor confiou naquela vagabunda, hein? Tá vendo aí? Isso é pra você aprender que quem tá do seu lado, na parceria, é só eu, a Sulineide e a dona Estela. Tô te falando... Mas e agora, qual que é a ordem?

DANIEL (V.O.)

Mudanças de planos... Essa cachorra pode tá blefando e burra do jeito que é tá com um vídeo só e no celular dela. Também, né, o que esperar de uma favelada?

PEREIRA

Olha lá, hein, patrão. Você achou que ela era burrinha da outra vez, ela foi lá e te gravou um vídeo danado. Vai confiar de novo?

DANIEL (V.O.)

Eu vou jogar com a sorte, Pereira. Eu não posso ficar refém dessa vagabunda. E depois, meus dias nesse país serão poucos. Quero acabar com tudo e dar no pé daqui.

PEREIRA

Então...

CORTA DIRETO PARA:

LEILA

Mas o quê que ele quer falar?

FRED

Deve ser sobre a morte do doutor Humberto.

Laurita vai chegando.

LAURITA

Bom dia, gente. Tudo bem? O quê que tá acontecendo? Por que todo mundo tá aqui?

SÉRGIO

O Daniel... Vai fazer um pronunciamento.

LAURITA

Pronunciamento? / E a Lara, vocês viram ela por aqui?

FRED

Não vimos não.

ATÉ QUE já vemos Daniel subir ao palco; pega o microfone.

DANIEL

Olá, bom dia a todos. Imagino que vocês estejam ansiosos para saber o porquê de estarem aqui, reunidos, nesta manhã. Bem, é mais que sabido que a presidência deste grupo agora passará a ser tocada por mim.

Todos se olham, sem entender.

DANIEL (...cont.)

Infelizmente, fomos surpreendidos recentemente com o fatídico assalto à casa do doutor Humberto, assalto que o vitimou. Uma perda lastimável, que deixou todos nós tristes, comovidos, solitários... A Lara, quem assumiria a presidência, decidiu tirar uns meses de férias, um breve afastamento. Todos nós entendemos, não é? Toda essa situação que a minha esposa passou, meu Deus, muito triste. Ela é frágil, muito apegada a esse avô que a criou como um pai. Sendo assim, a partir de hoje eu estou à

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)
frente de todo Grupo Guimarães.
Qualquer problema será resolvido
por mim. Sejam bem-vindos e bom
trabalho a todos.

Os trabalhadores vão dispersando. Daniel olha para o grupo:
Leila, Laurita, Fred e Sérgio, desce do palco e caminha até
eles.

SÉRGIO
Conseguiu o que você queria, né?

LAURITA
Que história é essa da Lara tirar
um tempo de férias, hein, Daniel?
Onde está a Lara?

SÉRGIO
Diz, seu desgraçado, cadê a Lara?

FRED
Calma, Sérgio...

DANIEL
Ai, vocês são tão... Chatos, sabe?
Acho que estão andando demais com o
Vicente. Chatice pega, sabiam?

SÉRGIO
Eu não vejo a hora de ver você na
cadeia! O Vicente é que tá certo,
você é um bandido!

DANIEL
Isso, sou um bandido. Sou um
bandido que está agora na
presidência do maior grupo de
comunicações desse país. E você, o
que é? Ah! Não precisa responder,
eu respondo. Você, meu querido,
será mais um que vai pra fila do
desemprego!

FRED
O quê?

DANIEL
Não só ele, como você, Fred, e
você, Laurita, também! Fora daqui
os três! Estão despedidos.

(CONTINUA...)

LAURITA

Você não pode fazer isso! Eu trabalho aqui há anos!

DANIEL

Eu já fiz! Você, minha linda, não rende mais nada nesta empresa. Rua!
(p/Sérgio e Fred)
Quanto a vocês, ainda agradeçam por eu não demitir a Leila. Infelizmente, eu ainda respeito as leis trabalhistas e tenho pena de deixar uma mulher grávida na rua da amargura. Estão vendo como eu não sou tão maldoso assim. Agora, saiam! Eu não quero nem sentir mais o cheiro dos perfumes baratos de vocês.

Daniel sai.

SÉRGIO

Desgraçado! Eu vou quebrar a cara dele!

FRED

Calma, amor! Calma.

LEILA

Não adianta, Sérgio!

LAURITA

E nem vale a pena! Deixa estar que o que é desse maldito tá guardado!

Neles.

18

INT. APART DE VICENTE/SALA - DIA

18

Vicente tomando café junto a Laurita, que acabou de chegar.

VICENTE

Ele demitiu vocês?

LAURITA

Com o maior gosto, meu filho. Só não despediu a Leila porque ela está grávida.

VICENTE

E a Lara? Ela não disse nada?

(CONTINUA...)

LAURITA

A Lara, meu filho, não estava lá. O desgraçado disse que ela tirou uns... Uns meses de férias pra descansar por conta da morte do avô.

VICENTE

E vocês não acreditaram nessa, né?

LAURITA

E tem como? História mais descabida. O que me tira do eixo é saber que a Lara está morando com aquele infeliz.

VICENTE

Por pouco tempo, mãe. Por pouco tempo. Eu vou procurar novamente a Nathally e ela vai me contar o quê que ela sabe sobre o Daniel. Eu vou fazer ela falar nem que seja à força.

LAURITA

Meu filho, eu tenho outra notícia pra te dar. Ontem, eu fui à casa da Silvana, falei com ela, tentei puxar o assunto, mas... Ela me disse que a Nathally fugiu!

VICENTE

Fugiu? Como assim?

LAURITA

Eu não sei, foi o que a Silvana me disse quando cheguei na casa dela ontem. Ela tava no sofá, chorosa, e quando perguntei ela disse isso, com todas as letras: "a minha filha fugiu!"

VICENTE

Ou ela pode tá se escondendo na mansão, junto com o desgraçado do Daniel.

LAURITA

Mas e a Lara? A Lara ia vê-la.

VICENTE

Eu não sei, mãe. Essa história tá muito mal contada. Por que que a

(MAIS...)

(CONTINUA...)

VICENTE (...cont.)

Nathally iria fugir se ela e o Daniel estão juntos, de conluio?

LAURITA

A não ser que...

VICENTE

Os dois estejam brigados. Até porque quando flagrei eles dois, estavam brigando, trocando ameaças.

LAURITA

E a gente sabe que nessa briga o Daniel é o mais forte.

VICENTE

É, pode ser. Mas a Nathally é esperta. Ela conseguiu falsificar um exame de DNA, enganou a todos se passando por filha do doutor Humberto, enganou até ele. Ela é esperta, pode ter chantageado o Daniel, pondo ele contra a parede.

LAURITA

É, pra ter colocado o Daniel contra a parede, com certeza, ela deve ter em mãos algo bastante cabeludo.

VICENTE

Uma prova contra o Daniel? Talvez algo que coloque ele como... Assassino do Humberto?

LAURITA

Será?

VICENTE

Se é ou não, eu não vou ficar parado aqui.

LAURITA

E pra onde você vai?

VICENTE

Vou visitar o passado do Daniel! Tô sentindo que posso encontrar alguma coisa lá.

Neles.

Portões sendo destrancados. Abre.

Entra a Atendente, atenta a quem possa estar olhando, e puxa Vicente para dentro.

Nos deparamos com um homem, de costas, sentado na cama, nomeado aqui por DANIEL. Homem de mais ou menos uns trinta anos, branco, alto, doente mental, Daniel se balança frequentemente para frente e para trás, ritmico, sem parar.

VICENTE

Quem é esse?

ATENDENTE

Esse é o Daniel. Ele tem problemas de cabeça, tá aqui há anos e não pode sair porque não tem família, coitado. A justiça quer colocá-lo num sanatório, mas parece que alguém anda pagando o diretor daqui pra não deixar ele sair.

VICENTE

Alguém pagando?

ATENDENTE

Olha, apesar da loucura, ele conversa muito bem e é ele que vai te falar tudo que quiser.

VICENTE

Mas por quê?

ATENDENTE

Você não se tocou ainda? Esse é o Daniel, o verdadeiro Daniel. O Mateus, o cara que você tá procurando informação, era companheiro de cela desse aí. Os dois eram unha e carne, trocavam segredos... Dois psicopatas! Toma cuidado, rapaz. Se você quer realmente seguir em frente, devo avisá-lo: a partir daqui, não tem volta. O que você tá mexendo tem parte com o capeta!

A Atendente olha para Daniel, amendrontada.

(CONTINUA...)

ATENDENTE (...cont.)

Boa sorte.

A Atendente sai.

Vicente, cauteloso, vai se aproximando.

VICENTE

Oi... Tudo bem? Eu sou o Vicente.
Sou jornalista e muito amigo de uma
pessoa que você possa conhecer. O
Daniel... Conhece?

Daniel levanta a cabeça, parece saber de quem é que Vicente está falando.

VICENTE (...cont.)

Ele é um amigo muito querido, sabe?
E ele tá fazendo aniversário mês
que vem, vai ter uma festa
surpresa... E eu e outros amigos
dele estamos realizando essa festa
e... e a gente queria saber algumas
coisinhas sobre ele, sabe? E como
eu sou jornalista, advinha pra quem
que ficou a missão de vir aqui.

Tudo muito sinistro, silencioso.

VICENTE (...cont.)

Escuta, você pode conversar comigo?
Eu preciso muito de informações
sobre o Matheus, pra essa festa/

Daniel, então, se vira de vez para Vicente e vemos seu rosto todo marcado por cicatrizes e uma específica que atravessa o canto do olho até a bochecha, deixando Vicente chocado.

DANIEL

Festa? Você falou festa? Eu gosto
de festa.

VICENTE

Sim... Eu falei festa. Você lembra
do Matheus...? O Matheus que ficou
com você, aqui na casa de
detenção...

DANIEL

O Matheus... Sim, eu lembro do
Matheus. Ele era meu amigo. Cadê
ele?

(CONTINUA...)

VICENTE

Ele não tá aqui, tá em outro lugar.
Então, você lembra dele, não
lembra?

DANIEL

Lembro, eu lembro dele. Nós era
amigos. Mas ele me deixou! Ele me
dixou aqui sozinho porque ele era
mau, muito mau!

VICENTE

Mau? Por que mau?

DANIEL

Matheus fez isso...
(aponta a cicatriz)
Matheus me machucou... Matheus não
foi amigo meu.

VICENTE

Ele fez isso com você... Por quê?

DANIEL

Quem é você? O que você quer? VAI
EMBORA DAQUI!

VICENTE

Não, calma, calma... Eu sou seu
amigo, tá? Olha, você disse que o
Matheus te machucou, que ele fez
essa cicatriz em você. Por que ele
fez isso?

DANIEL

O Matheus... O Matheus me roubou!
Matheus roubou minhas chaves, as
chaves do meu cofre! Ele pegou
minhas chaves...
(chora)

Pegou as chaves do meu cofre! Ele
me roubou junto ao Guarda Mau!

VICENTE

Guarda Mau? Que Guarda Mau?

DANIEL

Ele... Ele me roubou! Ele e o
Germano, o Guarda Mau! Eles me
roubaram!

(CONTINUA...)

VICENTE

Germano? Que Germano? Germano é o Guarda Mau?

DANIEL

Me roubou! Eu vou matar ele! Cadê ele? Cadê ele?

VICENTE

Calma/

Daniel AVANÇA em Vicente, o derruba no chão e o estrangula.

DANIEL

FOI ELE QUE TE MANDOU AQUI PRA ME ROUBAR, NÃO FOI? FOI ELE!

VICENTE

Não/ Para/ Me solta/

DANIEL

EU VOU TE MATAR, DESGRAÇADO!

E, DE REPENTE, guardas entram, derrubam Daniel e já vão puxando Vicente para fora, enquanto Daniel fica aos berros:

DANIEL (...cont.)

FOI ELE QUE TE MANDOU AQUI! EU VOU MATAR VOCÊ! EU VOU MATAR VOCÊ!

Neles.

22

INT. CASA DE DETENÇÃO/RECEPÇÃO - DIA

22

Vicente sentado por ali. A Atendente traz um copo com água para ele.

ATENDENTE

Eu te avisei do perigo.

VICENTE

Eu não entendi nada. O cara tá piradão, um maluco. Mas ele falou que o Daniel, quer dizer, o Matheus roubou umas chaves dele, umas chaves de um cofre... Você sabe de onde é, que cofre é?

ATENDENTE

Não sei. De verdade, eu não sei.

(CONTINUA...)

VICENTE

Escuta, você consegue uma cópia da ficha do Daniel?

ATENDENTE

Rapaz, eu posso me complicar...

VICENTE

Por favor, eu não vou fazer nada com ela e nem vou entregar você. Por favor...

A Atendente sai.

REVELAMOS ao fundo, um guarda que vendo Vicente, já busca seu celular.

23

INT. CASA DE DETENÇÃO/CORREDOR - DIA

23

O Guarda da cena anterior vem ao celular, já falando:

GUARDA

Alô, Daniel? Tenho notícias pra você.

Nele.

24

INT. REVISTA/ESCRITÓRIO HUMBERTO - DIA

24

Daniel reage ao telefone com o Guarda.

DANIEL

Como é que é? Deixaram ele falar com o doido? Como? Quem fez isso? DESGRAÇADO! Mas o quê que o doido falou pra ele? Ah, não sabe? Tente descobrir, seu incompetente! Eu te pago pra isso! Vai lá e sonda o que o maluco desgraçado falou. E olha aqui, só me retorna com boas notícias!

Daniel desliga, inconformado.

DANIEL (...cont.)

Ah, Vicente... Você de novo cruzando o meu caminho, "funcinhando" a minha vida... Mas isso vai **acabar!**

Em Daniel, o:

(CONTINUA...)

***** INTERVALO 03 *****

VOLTAMOS À CENA:

25

INT. APART DE SÉRGIO E FRED/SALA - DIA

25

Fred e Sérgio no sofá, desolados, Eunice lendo uma revista, Lelê e Arthur num maior papo e Tavinho vendo televisão.

FRED

O quê que a gente vai fazer agora, hein, sem emprego, sem dinheiro nenhum? Como é que vamos sustentar essa casa? E o bebê?

SÉRGIO

Ainda tem o bebê. Ah, mas se eu pudesse, eu ia pegar a cara daquele Daniel e ia dar tanto soco, mas tanto soco.

EUNICE

Olha, Sérgio, se eu fosse você eu priorizava essa força ai pra fila de emprego que você vai pegar amanhã cedo.

TAVINHO

A Eunice tá certa, meu filho, o país tá quebrado. Estamos em crise! Sem emprego, sem dinheiro, sem nada. Vocês vão passar fome.

SÉRGIO

Como é que é? Nós dando um duro a semana toda pra sustentar essa casa, sustentar vocês, mortos de fome, e agora que estamos na pindaíba vocês querem cobrar que eu e o Fred trabalhemos? Quer saber? Sabe uma coisa que eu não entendo?

EUNICE

O quê?

SÉRGIO

A razão de eu e o Fred ainda mantermos vocês dentro da nossa casa!

(CONTINUA...)

EUNICE

Espera aí, Sérgio... Como assim?

SÉRGIO

Podem se preparar, porque amanhã não será somente eu que irá pra fila de emprego não. Vocês também vão!

Eunice engasga com a saliva, tosse, enquanto Tavinho tenta socorrê-la.

SÉRGIO (...cont.)

Isso! Pode tossir! Se vocês querem mesmo morar aqui, vão ter que trabalhar!

VEMOS Lelê e Arthur irem para os fundos do apartamento, escondidos.

FRED

O Sérgio tá certo, ainda mais agora que estamos sem emprego. O dinheiro que a Leila vai receber não vai dar pra sustentar essa casa sozinha. Ainda mais que vocês comem muito.

TAVINHO

Mas eu já sou um senhor, não vou conseguir arranjar um emprego com a minha idade/

SÉRGIO

Um senhor, papai? O senhor dá de dez a zero em muitos novinhos por aí. Tá gordo, forte, com cara de novo! Vai trabalhar, sim!

TAVINHO

(p/Eunice)

Eu tô gordo?

EUNICE

Um pouquinho.

SÉRGIO

Estão avisados!

TAVINHO

Ah, não, filho...

(CONTINUA...)

EUNICE

Escuta só...

Continuam conversando, enquanto o ÁUDIO SOBE.

Neles.

26

INT. APART DE SÉRGIO E FRED/ÁREA DE SERVIÇO - DIA

26

Lelê em cima da máquina de lavar roupas aos beijos com Arthur.

LELÊ

Para, para, para... Aqui não, Arthur.

ARTHUR

Ué, mas a nossa última vez não foi aqui?

LELÊ

Foi, mas a casa estava vazia, né? Hoje não. Tá todo mundo aí. E depois, eu não sou mais perigete, tá? Tentei minha vida como famosa, mas não deu certo. Agora, meus planos são outros.

ARTHUR

(enquanto beija)
São outros? Ah, é? Quais, hein?

LELÊ

Eu quero casar!

ARTHUR

(estranha)
QUÊ?

LELÊ

É isso aí. Eu quero casar, formar uma família e sair da casa dos meus pais. Não dá pra eu ficar morando com eles, com a idade que eu tenho, e ainda por cima lá em Rio Feliz. Eu quero ter a minha casa, o meu quarto, com o meu marido. Eu quero formar uma família.

ARTHUR

Entendi. E eu entro onde nisso?

(CONTINUA...)

LELÊ

Ué, se você quiser... Pode entrar como... O marido, né?

ARTHUR

O quê... Eu? Casar? Com você?

LELÊ

E seria com quem Arthur? Com a Leila?

ARTHUR

Não, não. Eu e a Leila não temos mais nada, não rola mais nada.

LELÊ

Então...

Arthur meio pensativo, até que:

ARTHUR

É, pode ser. Eu caso com você. Mas aí a gente vai ter que procurar um emprego, uma outra casa, um outro lugar...

LELÊ

Isso é o de menos, meu amor. O que importa é que vamos ser felizes.

Os dois se beijam.

FADE OUT:

FADE IN:

27 **EXT. PANORAMA RIO DE JANEIRO - ANOITECENDO** 27

Um voo pela cidade maravilhosa.

28 **INT. HOTEL DE MARICÁ/QUARTO - NOITE** 28

Nathally revirando suas malas, procura por algo.

NATHALLY

Eu não acredito que esqueci meus esmaltes, cara! Não é possível. Logo agora que fiquei rica não posso ficar com essas unhas parecendo de bode velho.

(t)

(MAIS...)

Droga!

Em Nathally.

29

EXT. HOTEL DE MARICÁ/RUA - NOITE

29

NO CARRO DE PEREIRA, ainda parados ali perto.

HOMEM 1

Oh Pereira, por que a gente não entra logo nesse hotel e passa essa vagabunda lá dentro mermo?

HOMEM 2

Eu também acho. A gente tá perdendo tempo aqui.

PEREIRA

Que, que, que? Vocês são burros mesmo, né? Entrar no hotel e matar a vadia só vai chamar atenção pra cima da gente, seus idiotas. O negócio tem que parecer que foi um assalto, não um assassinato.

HOMEM 1

E a gente vai ficar aqui esperando?

PEREIRA

Claro que, sim.

E, NESSE MOMENTO, DO PV DELES, Nathally vai saindo do hotel.

HOMEM 2

Olha lá, olha lá! Não é a vagabunda?

PEREIRA

É ela! Ela tá saindo/ Vamos descer e seguir ela a pé!

Calibram suas armas.

PEREIRA

É hoje que pegamos essa vagabunda!

Neles se preparando para sair.

30

EXT. RUAS DE MARICÁ - NOITE

30

Nathally vem andando pela calçada e VEMOS, EM UM SEGUNDO PLANO, Pereira atrás dela e Homem 1 e Homem 2 divididos em dois lados.

Nathally, bem calma, vai olhando roupas nas vitrines das lojas, calçados elegantes, sorrindo...

Ela para em frente a uma loja, admira o sapato na vitrine, ATÉ QUE, pela vidraçaria, vê Homem 2 do outro lado da rua lhe olhando. Ela estranha, olha para o lado e vê Pereira.

No susto, ela disfarça. Está ofegante.

NATHALLY

Ai, meu Deus, ai, meu Deus...
Calma, Nathally! Respira! Calma!

Nathally, então, segue caminho tentando acelerar os passos.

Pereira e Homem 1 e 2 também aceleram.

Nathally começa a ACELERAR mais, mais e mais.

Pereira percebe, saca a arma, e grita:

PEREIRA

A VAGABUNDA TÁ FUGINDO!

Nathally CORRE e eles CORREM ATRÁS.

Nathally entra em um beco.

31

INT. RUAS DE MARICÁ/BECO - NOITE

31

Um beco escuro, com muitas latas de lixo, caixas.

Nathally vai salteando todas, veloz.

Pereira avista, APONTA A SUA ARMA e ATIRA.

Nathally vai desviando, se abaixando e DETALHAMOS quando a sua bolsa cai, ela tenta voltar, mas Pereira ATIRA novamente, ela foge.

PEREIRA

BORA, BORA, BORA! QUE ELA ENTROU
AQUI!

Eles correm, e encontram a bolsa de Nathally no chão. Pegam.

(CONTINUA...)

ESTELA

Eu até agora não entendi por quê
você está com as roupas da menina.

VIVIANE

Ué, gente, eu achei essa bonita.
Apesar dela ter péssimo gosto, né?
Também uma chata, hein? A mulher
não tem uma joia que preste, um
colar de diamantes, de pérolas...
Nada.

ESTELA

E hoje na empresa, meu filho, como
é que foi? Os funcionários te
aceitaram de boa?

DANIEL

Eles têm que me aceitar, né, mãe?
Vai ser eu quem vai pagar os
salários deles.

ESTELA

Mas eles podem fazer alguma
manifestação contra você, desejar a
volta da Lara...

DANIEL

Iiihhh! Parece que a senhora tá
contra mim em tudo, né?
Mal-agradecida, cara. Tirei você da
prisão, te dei a tão sonhada
vingança, botei a senhora dentro
dessa mansão, tá comendo salmão
defumado, fuagrá, bebendo a melhor
champanhe do mundo, mas ainda assim
anda me agorando... Credo!

ESTELA

Calma, hein? Eu só fiz uma
pergunta. Tá estressado com o quê?

DANIEL

Desculpa, mãe. É que eu tô
estressado com uns negócios aí,
pedi o Pereira pra resolver e até
agora nada. Ele desde ontem que não
me dá notícias.

E Viviane deixa escapulir:

(CONTINUA...)

VIVIANE

Seu **irmão**, né? Igual a você!

Clima tenso. Estela olha para ela, num olhar fulgaz.

DANIEL

Você disse o quê?

Viviane olha para Estela, disfarça.

VIVIANE

É... Irmãos por consideração, né?
Vocês praticamente foram criados
juntos.

ESTELA

É... Praticamente.

DANIEL

Eu vou ligar de novo.

Daniel liga.

Neles.

35 **EXT. PANORAMA MARICÁ - AMANHECENDO** 35
o sol nascendo atrás da colina...

36 **EXT. CASA ABANDONADA - DIA** 36
Nathally abre a porta com cuidado, vai saindo.
Ela olha para os arredores.

37 **EXT. RUAS DE MARICÁ - DIA** 37
Nathally vem andando, se protegendo, escondendo o rosto.
ATÉ QUE avista do outro da rua Pereira e Homem 1 e Homem 2,
ela CORRE e entra dentro de um barzinho.
Corre para os fundos e fica atrás de um casal que conversam.
DO PV DELA, Pereira e os homens entram no carro estacionado
por ali e saem.
Nathally, então, fica aliviada.
Ela vê um celular em cima da mesa, e nela--

(CONTINUA...)

flashback da cena 02 do capítulo 026, em:

VICENTE

Pensa bem, Nathally. Pensa bem. E,
ó...

Vicente pega um cartão na carteira e deixa sob o sofá, ao lado de Nathally.

VICENTE (...cont.)

Se você quiser falar o que sabe,
esse é o meu número.

fim do flashback.

Nathally revira os bolsos de sua roupa, procura, procura, até que arremata o cartão que Vicente lhe entregou.

Nela.

38

INT. APART DE VICENTE/SALA - DIA

38

Vicente e Laurita por ali.

LAURITA

E você, foi na casa de detenção?
Descobriu alguma coisa?

VICENTE

É, eu fui, mas não descobri nada demais, a não ser que o Daniel teve um parceiro de quarto, meio doido. Agora, a senhora não vai imaginar que/

DE REPENTE, seu celular TOCA em seu bolso.

Ele pega e ao não reconhecer o número...

VICENTE (...cont.)

Número estranho...

LAURITA

Não atende, pode ser aqueles casos de golpe.

VICENTE

Será?

(t)

Eu vou atender.

Vicente atende.

(CONTINUA...)

VICENTE (...cont.)

Alô?

CORTA DIRETO PARA:

39 **INT. BARZINHO DE MARICÁ - DIA**

39

Nathally nos fundos, ao celular, enquanto fala com Vicente, desesperada:

NATHALLY

Vicente, sou eu, a Nathally!
Socorro! Eu preciso da sua ajuda,
por favor. Eu preciso da sua ajuda!

Nela.

40 **INT. APART DE VICENTE/SALA - DIA**

40

CONTINUA em Vicente, impactado, atônito.

LAURITA

Quem era?

VICENTE

A Nathally... Ela tá escondida numa
cidade daqui do Rio, disse que os
capangas do Daniel tão atrás
dela.../

LAURITA

Ai, meu Deus. E agora? Chama a
polícia!

VICENTE

Eu vou atrás dela, ela mandou o
endereço.

LAURITA

Vicente, não faça isso. Chama a
polícia.

VICENTE

Pra quê? Pro Daniel sair novamente
como inocente? Não, mãe, eu que vou
resolver isso e vai ser agora.

Vicente já saindo.

41 **EXT. RUA DE MARICÁ - DIA** 41

Vicente vai chegando de carro. Estaciona.

Ele desce, analisa a rua, muito movimento. E do outro lado, ele vê Nathally dentro do barzinho, que acena para ele.

Vicente a vê.

42 **INT. BARZINHO DE MARICÁ - DIA** 42

Nathally recanteada numa mesa ao fundo. Vicente vai entrando. Senta.

VICENTE

Nathally, como você veio parar aqui, cara? O que aconteceu?

NATHALLY

Agora eu não tenho tempo pra explicar muita coisa, Vicente. O que eu preciso saber é: se eu passar pro teu lado, você me garante proteção contra o Daniel?

VICENTE

Pro/ Proteção, como assim?

NATHALLY

O Daniel quer me matar, cara! Eu preciso de proteção, eu não quero morrer. Então, eu pergunto novamente: se eu passar pro teu lado, você me protege contra o Daniel?

VICENTE

Sim, sim. Claro que, sim! Você tem alguma prova contra ele?

NATHALLY

Eu tenho **A** prova, meu filho. Com o que eu tenho o Daniel vai passar anos, anos e mais anos na cadeia.

VICENTE

E o que é? Cadê?

NATHALLY

Me dá o seu celular...

Vicente pega o celular. Entrega.

(CONTINUA...)

VICENTE

O que você vai fazer?

NA TELA DO CELULAR, vemos Nathally acessar sua conta na NUVEM.

VICENTE (...cont.)

O que você tá fazendo?

NATHALLY

Acessando meu e-mail. Eu salvei algo que você vai gostar de ver...

VICENTE

O quê?

NATHALLY

Isso.

Nathally entrega o celular a Vicente, QUE assiste ao vídeo gravado por Nathally onde VEMOS Daniel atirar em Humberto.

Na descoberta de Vicente, o:

FADE OUT:

FIM DO CAPÍTULO 027